



SABBADO 23 DE SETEMBRO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultas pectora roborant.* HORAT.

Continuação das noticias de Londres desde 25 de Maio até o 1.º de Junho.

Noticias estrangeiras extrahidas de Gazetas Francezas, e Hollandezas.

Passau 18 de Maio.

**P**ARTE do Exercito *Austriaco* do General *Hiller* passou o *Danubio* a 9, e se unio ao Archiduque *Carlos*, que se avançava da *Bohemia* a soccorrer a Capital. — Os *Corpos Francezes* já se estendêrão para as partes da *Moravia*: os *Austriacos* na *Hungria* estão em *Reinburgo*, junto de *Presburgo*, e os *Francezes* em *Regelsbrun*. *Davoust* vai marchando para *Budeis*. (*Courier*.)

Hamburgo 19 de Maio.

Agora acaba de se publicar huma Declaração formal de guerra da Côrte *Russa* contra a *Austria*. A Côrte de *Vienna* retirou-se para *Offen*. (*Courier*.)

Esta Declaração encontra-se em resumo no *Times* de 2 de Junho, e vem a ser a seguinte, traduzida fielmente:

A Folha, chamada *Hamburgo Correspondenten* de 20 de Maio, contém a Declaração de guerra da *Russia* contra a *Austria*, a qual começa, dizendo: que está acabada a paz entre *França*, e *Austria*; que se baldárão todos os esforços tendentes a terminar os preparativos hostis desta; pois que chegára a recusar a garantia, que a *Russia* lhe offerecera da integridade dos seus Estados; que *Austria* rompêra a guerra, invadindo os territorios Estrangeiros sem a prévia declaração do costume; e que por isso o *Ministro Russo* em *Vienna* fôra revocado, concluindo-se todas as relações amigaveis entre as duas Côrtes. (*Times*.)

Chegou esta manhã (a *Londres*) huma Mala de *Gottenburgo*. Dizia-se em *Gottenburgo*; no dia 19, que os *Russos* tinham rompido o Armisticio com os *Suecos*. — Sabemos pelos papeis *Francezes*, que o Official, mandado ao Imperador de *Russia* pelo Duque de *Sudermania*, não pôde obter audiencia de S. M. Imperial.

Londres 29 de Maio.

Os Officios recebidos pelo Governo, e pelo Embaixador *Austriaco* são mais antigos em data, que os ultimos Boletins *Francezes*. Todos os Exercitos *Austriacos* parece que vão tomando a direcção de *Hungria*. O General *Bellegarde* está em *Pilsen*, e o Archiduque *Carlos* por detraz de *Radebruze* com huns 12000 homens. O Archiduque *Fernando* continúa a sua estada em *Varsovia*; mas provavelmente terá que abandoná-la para refôrçar o grande Exercito *Austriaco*. O General *Hiller* com 50000 homens estava nos confins da *Moravia*. O Exercito do Archiduque *João* retrogradou em boa ordem; elle não pôde a atravessar o *Tagliamento*, e se encaminhará á *Hungria*. Os valerosos *Tyrolezes*, que fazem excursões até ao centro da *Suabia*, tem adiantado as suas partidas quias

até *Innsburgo*, e *Munich*, e tem estado em *Memingen*, *Kempten*, e *Kauffbern*. O Exercito Francez está distribuido do modo seguinte:

O Grande Exercito, commandado por *Bonaparte*, em *Vienna*. *Bernadotte*, e *Lavoust*, na *Bohemia*, espreitando o Archiduque *Carlos*, e o General *Bellegarde*. Esperava-se que houvesse huma batalha em *Pilsen*. A Divisão do Duque de *Lantac* com a Divisão do General *Wrede* marchão de *Saltzburgo* para atacar o General *Jellachich*, e o Marquez de *Chastellar*. *Eugenio Beauharnois* vai no alcance do Archiduque *João*; o qual, a não ser obrigado a enfraquecer o Exercito, mandando huma tão grande força ao General *Hiller*, provavelmente estaria agora em *Milão*.

Parece não haver dúvida, que o Imperador de *Russia* se declarou contra a *Austria*. A *Suecia* he provavelmente o engodo, pelo qual elle abandona todos os principios de verdadeiro interesse, e honra. O Imperador não quiz receber o Enviado do Duque de *Sudermania* (Regente da *Suecia*), e pede a esta Potencia, que receba hum Rei da sua escolha. Da *Prussia* ouvimos fallar pouco; mas ella sabe a sentença, que a espera, se *Austria* cahir por terra. As atrevidas façanhas de *Schill* tiverão, segundo dizem, a approvação de *S. M. Prussiana*, e, debaixo deste pretexto, ficará privado do pouco, que lhe deixou o Tratado de *Tilsit*. Quão bem preparada esteja *Alemanha* para huma Revolução, pode ver-se da felicidade, que tem acompanhado a *Schill*. Ao principio só tinha 18 homens; porém ia juntando-se em torno de seu estandarte quantidade de voluntarios, e sabemos, que elle tem estado em *Hanover*, *Hesse*, e *Brunswick*, inquietando todo o Reino de *Jeronymo Bonaparte*, que não se atreve a ir ter com elle. (Curios.)

Não nos parece desacertado communicar aos nossos Leitores neste lugar, duas cartas, que houverão entre *Bonaparte*, e *Schill*, que são extrahidas da Gazeta de *Lisboa*.

1.<sup>a</sup> Carta

O Imperador Napoleão a *Schill*.

Malvado, se tu, e os teus bandidos não depõem immediatamente as armas, não vos resta esperanza alguma de misericordia, e o meu irresistivel Exercito vos esmagará, e reduzirá a pó.

*Bonaparte*.

2.<sup>a</sup> Carta. — Resposta.

O Coronel *Schill* a *Bonaparte*.

Irmão, quando tu restituíres as Provincias, e thesouros, que roubaste a ElRei meu Amo (o Rei de *Prussia*), então deporei as armas; mas antes não.

Teu Irmão  
*Schill*.

*Londres* 1.<sup>o</sup> de Junho.

Sabemos que vai em augmento a insurreição nos Paizes do Norte de *Alemanha*: e o povo grita por dinheiro, e armas, que lhe facilitem a expulsão do inimigo.

O Parão *Hawker*, que acaba de chegar no ultimo Paquete de *Heligoland*, veio, segundo nos dizem, pedir ao nosso Governo que lhe segurasse a passagem dos supprimentos. (Times.)

Do mesmo lugar 2 de Junho.

Das Folhas Hollandezas.

Oitavo Boletim do Exercito Francez.

Este Boletim he datado em *Vienna* a 16 de Maio.

Elle relata em substancia, que os habitantes de *Vienna* louváo muito a conducta do Archiduque *Rainer*, que não quiz apoiar o Governo nas medidas revolucionarias (assim chama este indigno as medidas de defeza), ordenadas pelo Imperador *Francisco*, e que o Archiduque *Maximiliano* fôra em consequencia, eleito para commandar a Cidade em seu lugar. Este Principe joven, que jurára sepultar-se debaixo das ruinas de *Vienna*, ainda bem não sabia que os Francezes tinhão passado o *Danubio* para lhe con-

tar a retirada, quando abandonou a Cidade sem mesmo entregar o commando a outra pessoa.

As desgraças acontecidas á Casa de *Lorena* fôrão previstas pelos homens intelligentes, quaesquer que fossem os seus principios. *Mansfredini*, o Principe de *Ligne*, o velho Conde *Wallis*, e o fallecido Conde *Cobentzel*, que foi o principal motor da guerra em 1805, forcejarão por obstar á presente guerra; mas o orgulho do Imperador *Francisco*, o rancor do Archiduque *Carlos* contra a *Russia*, o ciúme que elle tinha, vendo a estreita união da *França*, e *Russia*, o oiro *Inglez*, que comprou o Ministro *Stadion*, a ligeireza das mulheres, a hypocrisia, e falsas relações de *Meternich*, tudo contribuiu a realisar esta guerra insensata, e traidora.

O Imperador passou revista á Cavalleria pesada do General *Nansouty* composta de 50 homems, e deo ao mais valeroso Official de cada Regimento o titulo de Barão, e ao mais valeroso Couraceiro a decoração da *Legião de Honra* com 1200 francos.

Nós achámos em *Vienna* 500 peças de artilheria, huma grande quantidade de carretas, e immensa quantidade de ballas, etc.

A Monarchia *Austriaca* fez mais de 300 milhões de papel moeda a fim de supprir os preparativos desta guerra, e o número de bilhetes que andão na circulação monta a mais de 1500 milhões.

Durante o bombardeamento de *Vienna* só ficárão destruidas humas dez casas, e o povo observa que esta desgraça cahio sobre os mais zelosos motores da guerra. Os poucos dias de descanso, que o Exercito tem tido, tem-lhe servido de grande vantagem. O tempo he bello, e temos mui poucos doentes. O vinho, que se distribue ás tropas, he abundante, e de excellente qualidade.

#### Reflexão.

Este Boletim não contém mais que declamações insolentes, e nenhuns progressos do Exercito de *Bonaparte*; e o melhor modo de lhe responder he apresentarmos aos nossos Leitores a Declaração da Córte de *Vienna* que se segue, que ainda não foi aqui publicada.

O Impetador d' *Austria*, consentindo pelo Tratado concluido em *Presburgo* a 26 de Dezembro de 1805, na cessão de huma parte importantissima dos seus Estados, e em estipulações onerosas á Monarchia; esperava achar a compensação de tantos sacrificios no restabelecimento sincero da boa harmonia entre a Córte de *Vienna*, e a das *Thuilherias*. A rigorosa exactidão com que S. M. se empenhava em executar todas as condições deste Tratado parecia prometter-lhe, que o Gabinete *Francez* teria por fim intenções benevolas para com *Austria*: por isso, concentrando todos os seus cuidados nos seus deveres para com o seu povo, S. M. I. R., e A. não cogitou desde aquelle momento em coisa alguma que não fosse o segurar, e conservar ás suas Provincias a tranquillidade exterior sem que se não pôde gozar dos beneficios da paz.

Todavia, apenas estava ratificado o Tratado, quando o Imperador vio mallograda a sua expectação. Só se cumprirão exactamente aquellas condições de que resultava detrimento seu, a maior parte das outras fôrão illudidas, ou violadas, quando não derão lugar a novas contestações.

Os artigos, que seguntavão aos Principes da Casa d' *Austria* estabelecimentos muito inferiores aos que perdêrão, não fôrão, nem estão inteiramente executados. O prazo determinado para a evacuação das Provincias *Austriacas*, e o da volta dos prisioneiros de guerra, não se cumprirão. Havia-se estipulado que, a contar desde a assignatura do Tratado, o Exercito *Francez* não teria titulo algum para exigir mais nada das Provincias *Austriacas*; e o Imperador, attendendo sómente ao repouso dos seus povos, até chegou a dar 40 milhões de libras em numerário para assegurar a execução deste artigo importante; mas não obstante isto, houverão exacções de toda a especie com promessa de as pagar, e indemnisar os vassallos de S. M. O Governo *Austriaco* tambem tinha franqueado varios objectos ao Governo *Francez* nas Provincias de *Italia*; mas quando se tratou de pagar estas despezas, que montavão a 24 milhões de florins, a Córte de *França* contravindo as suas promessas reiteradas, e formaes, nem mesmo quiz ouvir falar em tal.

O primeiro anno depois do Tratado foi notavel pelas exigencias do Gabinete *Fr.*

ces, e por huma série de condescendências do de *Vienna*. Huma parte das tropas *Francezas* ainda bem não tinha deixado os Estados do Imperador, conservando sempre posições ameaçadoras ao longo das suas fronteiras da banda da *Alemanha*; quando o Gabinete das *Thuilherias* forçou o Governo *Austriaco* a huma convenção contraria ao Tratado de *Presburgo*, e pela qual se estabeleceu para as tropas *Italianas* hum caminho de etapas a través das Provincias maritimas de *Austria*. Em vão a Côrte de *Vienna* fez valer a letra do Tratado, e a observancia a que sempre se sujeitára a antiga Republica de *Veneza*. A unica resposta do Governo *Francez* foi a ameaça de introduzir de novo as desgraças da guerra nos lugares de *Austria*.

Neste mesmo tempo, servio tambem de pretexto para huma nova infracção da paz hum accidente, que a Côrte de *França* só podia imputar a si mesma. As *Bocas de Cattaro* devião ser entregues no termo de seis semanas depois das ratificações. Os Commissarios *Austriacos* convidarão muitas vezes os Commandantes *Francezes* para que tomassem posse dellas: estes fôrão-se demorando, e, no emtanto huma Esquadra *Russa* se apossou deste districto. O Gabinete das *Thuilherias* logo achou neste acontecimento huma multidão de pretensões, e petições. Não só se manteve em posse da Cidade de *Braunau*, que se tinha obrigado a evacuar; mas fazendo voltar as suas tropas á parte do *Frioul*, situada na margem direita do *Isonzo*, retomou effectivamente hum territorio, que pelo Tratado de *Presburgo* pertencia á *Austria*: em fim, forçou a Côrte de *Vienna* a fechar os seus portos do *Adriatico* aos Navios *Russos*, e *Inglezes*, e a prejudicar assim no maior gráo o seu commercio maritimo. O Imperador não tinha mais remedio que ceder, ou ver os seus portos occupados por tropas *Francezas*, e os seus Estados expostos de novo a todos os flagellos da guerra.

He deste modo que o Gabinete *Francez* tinha a Côrte de *Vienna* em hum estado não interrompido de surtos, e inquietações. A paz estava assignada; mas esta não deixava de ser hum estado de guerra continuo, e bem depressa os acontecimentos, que houverão n' *Alemanha*, desenvolvêrão novas combinações politicas, que não podião deixar de ser para a *Austria* huma fonte de novos perigos. Hum acto assignado em *Paris* a 12 de Julho de 1806, anniquilou hum grande Imperio, que resistira ás revoluções de dez seculos. Este antigo edificio era substituido por huma associação nova; que, pelas suas consequencias estendia de hum só golpe o poder do Imperador *Napoleão* até ás fronteiras, e centro de *Austria*; e, ainda que a paz de *Presburgo* tinha sancionado a existencia do Imperio de *Alemanha*, e reconhecido a S. M. I. R., e A., como Chêfe deste Imperio; esta mudança se fez sem que o soubesse o Imperador, e no meio da segurança da paz, a despeito do Direito das *Genes*. O mesmo acto já estava assignado pelos Principes, que formão a Confederação do *Rhim*, quando se deo parte á Côrte de *Vienna*.

*Continuar-se-ha.*

### A V I S O S.

Quem quizer comprar a Sumaca, denominada *Sigarro*, vinda proxivamente do *Rio Grande*, e fundeada defronte do Chafariz; falle com o Mestre da mesma, *Francisco de Assis Rocha*, a bordo; ou com *José de Carvalho Ribeiro* em casa do S. Mr. *João Rodrigues Pereira de Almeida*.

Quem quizer comprar huma Carruagem de 4 rodas, de almofada, com arreios para 4 bestas; falle com *Kingstons Lambert & C.*, rua de *S. Pedro*, N. 8. A Carruagem está em huma cocheira nas casas de *José Domingues Ilha Seca*, e a chave se achará nas casas defronte da mesma cocheira.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que no corrente mez sahirão a Sumaca, Navio, Galera, e Bergantim seguintes. A 29 para *Santa Catharina*, a *Estrella*, Mestre *Luiz Ribeiro Peixoto*. A 30 para *Lisboa*, e *Rio Grande*, o *Trajano*, Capitão *Antonio Ferreira da Cunha*: a *Europa*, Capitão *Mathias José da Silveira*: o *Hercules*, Mestre *Joaquim Henriques da Silva*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.